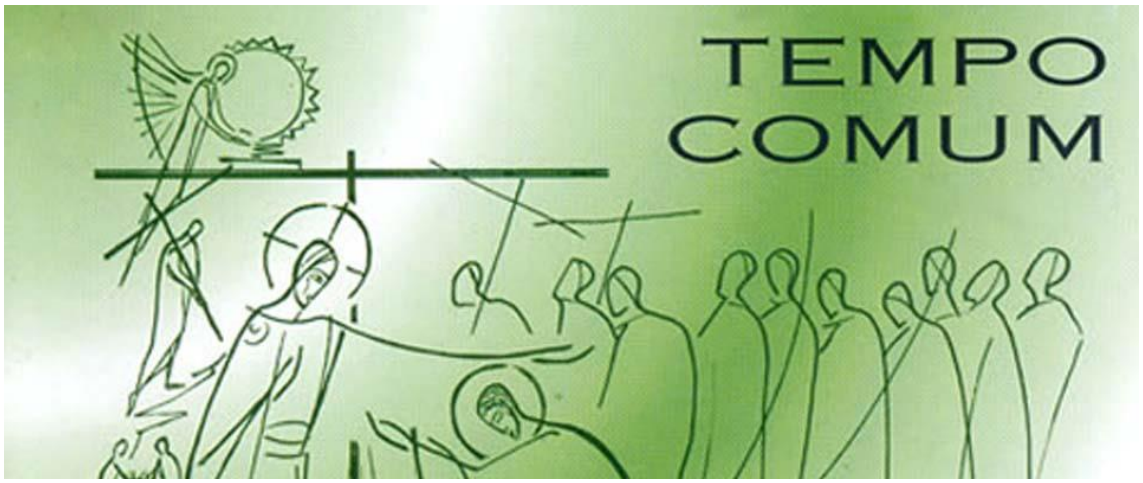
Província
Nossa Senhora de Guadalupe

- Nº 8-



Roteiros de Formação
Tempo Comum - 2016

Apresentação

Prezado Religioso Sacramentino,

Com alegria fazemos chegar às suas mãos o Roteiro de Formação nº 8, para a primeira parte do Tempo Comum.

Neste volume você encontrará a segunda parte da síntese do Plano de Formação da Congregação, um resumo da Exortação Apostólica *"Amoris Laetitia"* e os roteiros para Adoração Eucarística e Lectio Divina para serem utilizados nas orações comunitárias e também encontro com os leigos.

Agradecemos a todos que colaboraram na elaboração deste roteiro!

Esperamos que neste tempo em que também celebramos a festa litúrgica do fundador, São Pedro Julião Eymard, que este Roteiro seja uma ajuda para uma melhor vivência da fé eucarística!

Equipe de redação

Olá queridos irmãos e irmãs na missão sacramentina.

A Dimensão Provincial Fraterna assumindo mais um projeto em curso oferece a todos os leitores uma abordagem sintética sobre as etapas de formação inicial na Congregação do Santíssimo Sacramento.
O objetivo é informar elementos essenciais para a acolhida e acompanhamento formativo de todos os jovens vocacionados que queiram se associar à nossa família religiosa. Nas edições futuras do Informativo Guadalupe indicaremos orientações para as demais etapas formativas. Acompanhem e bom trabalho.

"Segue-me"
UM ITINERARIO DE FORMAÇÃO SSS

Pastoral Vocacional SSS

MISTÉRIO PASCAL DE CRISTO
ESPIRITUALIDADE EUCARÍSTICA RENOVADA

GRADUALIDADE		**UNIDADE**	
1. **Aspirantado**			
2. **Postulantado**	**ADESÃO / COMUNIDADE FRATERNA**	Morte/ oração comunitária	Ressurreição / serviço comunitário
3. **Noviciado**	Composição / comunidade fraterna	**MORTE / COMUNIDADE ORAÇÃO**	Ressurreição / serviço comunitário

4. **Escolasticado**	Composição / comunidade fraterna	Morte/ oração comunitária	**RESSURREIÇÃO / COMUNIDADE SERVIÇO**

PANORAMA DO ITINERÁRIO

<table>
<tr><th colspan="7">Itinerário de Formação SSS</th></tr>
<tr><th colspan="2">Vocação</th><th colspan="4">Formação inicial</th><th>Formação Permanente</th></tr>
<tr><th>Evangelização</th><th>Orientação Vocacional</th><th colspan="2">Verificação</th><th>Iniciação</th><th>Aprofundamento</th><th rowspan="2">NÍVEL 1

Apoio durante os primeiros cinco anos de profissão perpétua e ministério.</th></tr>
<tr><td rowspan="2">• Encontro com Cristo;
• Descobrimento da Comunidade Eclesial;
• O candidato ter realizado um Caminho de Fé.</td><td rowspan="2">Descobrir o Lugar do candidato na Igreja</td><td>Aspirantado</td><td>Postulantado</td><td>Noviciado</td><td>Escolasticado

Realização da própria vocação e isto até:
VOTOS PERPÉTUOS
DIACONATO
e
PRESBITERATO</td></tr>
</table>

ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA AS ETAPAS DE FORMAÇÃO:

ASPIRANTADO

Tempo de descobrir o Caminho de Jesus Cristo, descobrindo o nosso Fundador - Pedro Julião Eymard, suas Origens e as SUAS PRÓPRIAS e que nos caracteriza na Igreja.
Nesta fase é importante, tentar conhecer o candidato, história da sua família, sua saúde, suas expectativas e desejos. Verificando, também, conforme quais suas predisposições para uma vida comunitária, de oração e serviço.

Faz- se importante que o Aspirante com a ajuda do Formador preencha a Ficha Pessoal- Ver Anexo 2. Será enviada 1 cópia para o Superior Provincial, 1 cópia para a Casa de Formação e a mesma será encaminhada para a boa guarda para etapas seguintes.

POSTULANTADO

- Centralizar sua pessoa na adesão ao Cristo e seu Reino;
- Aprofundar sua relação com Jesus Cristo manifestado no Mistério Eucarístico.
- Comprometer-se e deixar-se ajudar no crescimento da maturidade humana (Conhecimento de Si mesmo, responsabilizar-se por seu desenvolvimento, adquirir as virtudes humanas básicas, saber superar os obstáculos, ter um acompanhamento terapêutico se for necessário, testes psicológicos, se necessário, educação sexual e afetiva)
- Na sua identidade batismal: Deve ser iniciado na Oração Cristã: Liturgia das Horas, Adoração, Oração Pessoal, e Iniciar a leitura da Sagrada Escritura.
- Verifique-se a vocação com o auxilio do Orientador Espiritual.
- Devem-se valorizar os seguintes elementos: O ritmo litúrgico da fé e a centralidade da Eucaristia, Oração comunitária pessoal e comunitária diante da Eucaristia, Acompanhamento Espiritual, Retiros Espirituais Periódicos, Projeto Pessoal de Vida **(PPV).** A vida comunitária e seu relacionamento interpessoal, o espirito de acolhida, a espiritualidade da mesa, o progresso intelectual e estudos específicos sacramentinos, a atuação pastoral em sua diversidade de atuação e o desenvolvimento dos serviços domésticos.
- Para o ingresso no Postulantado se exigirá de documentação: Certidão de NASCIMENTO, BATISMO E CONFIRMAÇÃO.
- Preenchimento a cada 6 meses do **Questionário de Desenvolvimento do Postulantado**- Verificar Anexo 1, ser enviado cópia ao Superior Provincial e outro ficará no regional.
- 03 ou 04 meses antes do candidato ingressar no noviciado deverá ser preenchido o Formulário IV (Anexo 3) juntamente com a **Ficha Pessoal** (Anexo 2) Atualizada. 01 cópia deverá ser enviada ao Superior Provincial, ao Mestre de Noviços, ao Superior Geral, caso o candidato seja pertencente a uma região também deverá ser enviado para a região.

Att,

Pela Equipe da Dimensão Fraterna : Pe. Jackson Frota, sss

Conheça a nova Exortação Apostólica do Papa Francisco

Fonte: Rádio Vaticano

O Vaticano publicou em abril a nova Exortação Apostólica do Papa Francisco. Denominada "Amoris Laetitia – A alegria do amor", o texto amplo, de 300 parágrafos, tem nove capítulos e fala especificamente sobre o amor na família.

A Exortação é destinada a todos os religiosos e fiéis e traz pontos importantes sobre a realidade familiar, apresentando seus desafios e as particularidades atuais na família. O texto ainda aborda temas muito discutidos na atualidade, como sexualidade, gestação, divórcio, homossexualidade e matrimônio.

Confira um resumo abaixo dos pontos-chave de cada capítulo apresentado pela Rádio Vaticano:

“À luz da Palavra”

No primeiro capítulo, o Papa indica a Palavra de Deus como uma “companheira de viagem para as famílias que estão em crise ou imersas em alguma tribulação, mostrando-lhes a meta do caminho”.

“A realidade e os desafios das famílias”

Partindo do terreno bíblico, no segundo capítulo, o Papa insiste no caráter concreto, que estabelece uma diferença substancial entre teorias de interpretação da realidade e ideologias. “Sem escutar a realidade não é possível compreender nem as exigências do presente nem os apelos do Espírito”, aponta. “Jesus propunha um ideal exigente, mas não perdia jamais a proximidade compassiva às pessoas frágeis”.

"O olhar fixo em Jesus: a vocação da família”

O terceiro capítulo é dedicado a alguns elementos essenciais do ensinamento da Igreja sobre o matrimônio e a família. Ilustra a vocação à família assim como ela foi recebida pela Igreja ao longo do tempo, sobretudo quanto ao tema da indissolubilidade, da sacramentalidade do matrimônio, da transmissão da vida e da educação dos filhos. A reflexão inclui ainda as famílias feridas e o Papa recorda aos pastores que, “por amor à verdade, estão obrigados a discernir bem as situações”, já que o grau de responsabilidade não é igual em todos os casos: “É preciso estar atentos ao modo como as pessoas vivem e sofrem por causa da sua condição”.

“O amor no matrimônio”

O quarto capítulo trata do amor no matrimônio. O Papa faz uma reflexão acerca da «transformação do amor» ao longo do casamento. A aparência física transforma-se e a atração amorosa não desaparece, mas muda. “Não é possível prometer que teremos os mesmos sentimentos durante a vida inteira; mas podemos ter um projeto comum estável”.

“O amor que se torna fecundo”

O quinto capítulo centra-se por completo na fecundidade e no caráter gerador do amor. Fala-se de gestação e adoção. A *Amoris laetitia* não toma em consideração a família «mononuclear», mas está consciente da família como rede de relações alargadas.

“Algumas perspectivas pastorais”

No sexto capítulo, o Papa aborda algumas vias pastorais que orientam para a edificação de famílias sólidas. Fala também do acompanhamento das pessoas separadas ou divorciadas e sublinha-se a importância da recente reforma dos procedimentos para o reconhecimento dos casos de nulidade matrimonial. Coloca em relevo o sofrimento dos filhos nas situações de conflito e conclui: "O divórcio é um mal". Fala da situação das famílias que têm pessoas com tendência homossexual, insistindo na recusa de qualquer discriminação.

“Reforçar a educação dos filhos”

O sétimo capítulo é totalmente dedicado à educação dos filhos, em todos os âmbitos, inclusive sexual. É feita uma advertência em relação à expressão «sexo seguro», pois transmite “uma atitude negativa a respeito da finalidade procriadora natural da sexualidade”.

“Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade”

O capítulo oitavo é muito delicado, representa um convite à misericórdia e ao discernimento pastoral. O Papa usa aqui três verbos muito importantes: «acompanhar, discernir e integrar». O Papa escreve: «Os divorciados que vivem numa nova união, por exemplo, podem encontrar-se em situações muito diferentes, que não devem ser catalogadas ou encerradas em afirmações demasiado rígidas, sem deixar espaço para um adequado discernimento pessoal e pastoral».

O Papa afirma que «os batizados que se divorciaram e voltaram a casar civilmente devem ser mais integrados na comunidade cristã sob as diferentes formas possíveis, evitando toda a ocasião de escândalo». "A sua participação pode exprimir-se em diferentes serviços eclesiais".

Francisco profere uma afirmação extremamente importante para que se compreenda a orientação e o sentido da Exortação: "Se se tiver em conta a variedade inumerável de situações concretas (…) é compreensível que se não devia esperar do Sínodo ou desta Exortação uma nova normativa geral de tipo canônico, aplicável a todos os casos. É possível apenas um novo encorajamento a um responsável discernimento pessoal e pastoral dos casos particulares".

"Espiritualidade conjugal e familiar"

O nono capítulo é dedicado à espiritualidade conjugal e familiar. O Papa afirma: "Nenhuma família é uma realidade perfeita, mas requer um progressivo amadurecimento da sua capacidade de amar".

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

"A tua fé te salvou. Vai em paz."

Pe. Bartolomeu Bravo, sss

1. INÍCIO DA ADORAÇÃO.

A casa de perdão e da paz é este lugar em que agora te encontras. Neste lugar também estás encontrando Jesus Cristo que é rico em misericórdia. Apresenta-te, por conseguinte, diante do Senhor Jesus e traze contigo toda a tua história, que comporta também fraquezas, infidelidades, pecado. Não há que teres medo de te sentares aos seus pés, sob seu olhar. Penses também nas pessoas das tuas relações; pode ser que alguma dessas pessoas não se tenha sentido acolhida ou julgada temerosamente, talvez mesmo não tolerada.

INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

VEM, VEM, VEM ESPÍRITO SANTO DE AMOR! VEM A NÓS! VEM A NÓS, TRAZE À IGREJA UM NOVO VIGOR. (bis).

a) Presente no início do mundo,/ presente na criação,/ do nada tiraste a vida:/ que a vida não sofra no irmão!
b) Presença de força nos profetas,/ que falam sem nada temer. Contigo sustentam o povo,/ na luta que vão empreender.
c) Presença com força de vida,/ presença de transformação,/ tiraste a vida da morte,/ em Cristo, na ressurreição.

2. ESCUTA DA PALAVRA

Como a mulher que entrou em casa do fariseu, senta-te tu também aos pés de Jesus Cristo. Ele tem uma Palavra para ti: uma palavra de novidade e de misericórdia. Lê e relê esta página do Evangelho com

calma, com fôlego; aqui, nestas palavras que Ele pronuncia para ti, se fala da tua vida.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (7, 36-50).

3. AQUI ESTÁ A TUA VIDA.

Esta palavra fala de ti, do teu encontro com Ele e de tudo aquilo que se está realizando na tua vida.

"Um fariseu convidou Jesus para jantar. Ele entrou na casa do fariseu e sentou-se à mesa. Havia na cidade uma mulher que era pecadora. Quando soube que Jesus estava à mesa na casa do fariseu, trouxe um frasco de alabastro, cheio de perfume, postou-se atrás, aos pés de Jesus e, chorando, lavou-os com suas lágrimas. Em seguida, enxugou-os com os seus cabelos, beijou-os e os ungiu com perfume." (vv.36-38).

Não basta oferecer apenas um espaço formal a Jesus em nossa vida; deve ser um espaço vital, acolhedor e envolvente. Talvez também nós estejamos acomodados como aquele grupo de fariseus; convencemo-nos de que estamos bem assim. No entanto, temos nós também necessidade de perdão e de vida nova porque somos pobres no amor, no serviço, perdão e disponibilidade. É esta a pobreza que nos deve pôr em caminho na busca d'Aquele que nos pode renovar.

Refrão meditativo:

A misericórdia do Senhor,

sempre, sempre eu cantarei (repetido várias vezes).

"Ao ver isso, o fariseu que o tinha convidado comentou: 'Se este homem fosse profeta, saberia quem é a mulher que está tocando nele: é uma pecadora! '" (v. 39).

Simão não se deixa envolver pela salvação, não sabe dar esperança. Podemos reconhecer-nos em Simão: propensos ao julgamento para com tudo e para com todos, como se nada e ninguém existisse que fosse bom; como se em nossa casa não estivesse presente a salvação. É o nosso pecado pessoal e social: o julgamento contra todos, sem apelo nem misericórdia. Mas o nosso empenho tem de ser o de "tocar" o Senhor e anunciar que a nova história está amadurecendo, que Deus não é insensível, mas oferece esperança.

Refrão meditativo:

A misericórdia do Senhor,

sempre, sempre eu cantarei (repetido várias vezes).

"Então Jesus falou: 'Simão, tenho uma coisa para te dizer'. Ele respondeu: 'Fala, Mestre'. 'Certo credor', retomou Jesus, 'tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentas moedas de prata, e o outro cinquenta. Como não tivessem como pagar, perdoou a ambos. Qual deles o amará mais? '. Simão respondeu: 'Aquele ao qual perdoou mais'. Jesus lhe disse: 'Julgaste corretamente'." (vv. 40-43).

"Simão, tenho uma coisa para te dizer": o Senhor tem sempre qualquer coisa para nos dizer, para nos ajudar a mudar o nosso modo de pensar e de julgar. Senhor, o que me queres dizer? O que queres dizer para a minha vida?

Refrão meditativo:

A misericórdia do Senhor,

sempre, sempre eu cantarei (repetido várias vezes).

“Voltando-se para a mulher disse a Simão: ‘Estás vendo esta mulher? Quando entrei na tua casa, não me ofereceste água para lavar os pés; ela, porém, lavou meus pés com lágrimas e os enxugou com seus cabelos. Não me beijaste; ela, porém, desde que cheguei, não parou de beijar meus pés. Não derramaste óleo na minha cabeça; ela, porém, ungiu meus pés com perfume. Por isso te digo: os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados, pois ela mostrou muito amor. Aquele, porém, a quem menos se perdoa, ama menos. ’”. (vv. 44-47).

Refrão meditativo:

A misericórdia do Senhor, sempre...

Jesus disse: “Estás vendo esta mulher?”. Vês esta pessoa? Estás vendo o teu vizinho de casa? Estás vendo o teu familiar? Sabes vê-lo com olhos que julgam (condenando) ou sabes entrar dentro de sua vida, olhando com os olhos de Deus?

Experimentemos também nós reconhecer-nos como amados e escutados pelo Senhor, como aquela mulher do Evangelho. Estejamos a seus pés com todos os nossos desafios, nossas fadigas, nossas esperanças. Levemos para o Senhor as nossas lágrimas (a nossa dor), os nossos beijos (o nosso amor), o nosso perfume (nosso desejo de serenidade e de esperança). Saboreemos a silenciosa acolhida do Senhor e o seu olhar.

“Em seguida disse à mulher: ‘teus pecados estão perdoados’. Os convidados começaram a comentar entre si: ‘Quem é este que até perdoa pecados? ’. Jesus, por sua vez, disse à mulher: ‘Tua fé te salvou. Vai em paz! ’” (vv. 48-50).

A tua fé te salvou. O Senhor não pede coisas extraordinárias; pede-nos apenas que saibamos aproximarmo-nos d’Ele, ajoelharmo-nos a seus

pés, chorar os nossos pecados. Será ele a realizar a novidade, dizendo-nos: “Vai em paz!”.

Refrão meditativo:

A misericórdia do Senhor,

sempre, sempre eu cantarei...

4. CONTEMPLAÇÃO E INTERCESSÃO.

PARE, PERMANEÇA NO SENHOR, VIVA A CONTEMPLAÇÃO.

Agora te é dada a oportunidade de permanecer sentado/a ao lado do teu Senhor. Deves escutá-lo: “Os teus pecados são perdoados. A tua fé te salvou; vai em paz”. Deixa-te transformar.

Canto:

Eu confio em Nosso Senhor,

com fé esperança e amor (bis).

a) A meu Deus fiel sempre serei,/ eu confio em Nosso Senhor./ Seus preceitos, ih! Sim, cumprirei,/ com fé, esperança e amor.
b) Venha embora qualquer tentação,/ eu confio em Nosso Senhor./ Nessa luta por Deus vencerei.
c) Os fracassos não hei de temer;/ eu confio em Nosso Senhor./ Pois com Deus hei de sempre vencer, com fé , esperança e amor.

FAÇA-SE INTERCESSOR.

Este é o momento de te tornares parceiro daquelas pessoas que, como a mulher pecadora, procuram misericórdia; não te esqueças também

daquelas pessoas que, como Simão, são facilmente propensas à condenação. Intercedas e chamas essas pessoas pelo nome e leva-as para o coração do Senhor.

CONCLUSÃO: *Um canto eucarístico à escolha*.

5. PARA QUE A ORAÇÃO TRANSFORME A VIDA.

A missão confiada àquela mulher é também a tua: "Vai em paz!". Agora podes ir embora, e te dou um futuro. O perdão te abre um futuro perante outras situações que te poderão surgir pela frente uma vez mais. Quando e como poderás estar a serviço da reconciliação e da misericórdia que viveste nesta adoração?

Canto para a bênção

Tão sublime Sacramento...

Oração e bênção.

XVII Domingo do tempo comum - LECTIO DIVINA

Pe. Jésus Neres,sss

* Sugere-se a preparação de um ambiente apropriado com material necessário para a realização da Lectio Divina; incluindo a Bíblia da qual deve ser proclamados os textos sugeridos.

* Não devem ser omitidos os momentos de silêncio.

Introdução

Para que esta *Lectio Divina* seja frutífera a comunidade deve procurar um lugar tranquilo. A reflexão deste dia será baseada na liturgia do XVII domingo comum. Um convite a fazer uma oração profunda, consciente e mantermos um diálogo frutífero entre o Criador e sua criatura.

* Inicie entoando um canto apropriado

* *Silêncio.*

1. LECTIO – Leitura da palavra de Deus.

Leituras Gn 18,20-32, Lc 11,1-13

* Alguém proclama a leitura do evangelho.

Um dia, Jesus estava rezando em certo lugar. Quando terminou, um dos discípulos pediu: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou os discípulos dele.” Jesus respondeu: “Quando vocês rezarem, digam: Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Dá-nos a cada dia o pão de cada dia, e perdoa os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos aqueles que nos ofendem; e não nos deixes cair em tentação”.
Jesus acrescentou: “Se alguém de vocês tivesse um amigo, e fosse procurá-lo à meia-noite, dizendo: "Amigo, me empreste três pães,

porque um amigo meu chegou de viagem, e não tenho nada para oferecer a ele'. Será que lá de dentro o outro responderia: "Não me amole! Já tranquei a porta, meus filhos e eu já nos deitamos; não posso me levantar para lhe dar os pães?'.

Eu declaro a vocês: mesmo que o outro não se levante para dar os pães porque é um amigo seu, vai levantar-se ao menos por causa da amolação, e dar tudo aquilo que o amigo necessita. Portanto, eu lhes digo: peçam, e lhes será dado! Procurem, e encontrarão! Batam, e abrirão a porta para vocês! Pois, todo aquele que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, a porta será aberta. Será que alguém de vocês que é pai, se o filho lhe pede um peixe, em lugar do peixe lhe dá uma cobra? Ou ainda: se pede um ovo, será que vai lhe dar um escorpião? Se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos filhos, quanto mais o Pai do céu! Ele dará o Espírito Santo àqueles que o pedirem."

Refrão contemplativo

Senhor ensina-nos a rezar

Neste domingo Jesus continua instruindo os discípulos a terem uma oração mais consciente e profunda. Na primeira leitura encontramos o diálogo de Deus com Abraão que intercede por Sodoma e Gomorra diante da ameaça do castigo sobre elas.

Na oração a humanidade encontra um forte elemento para manter firme sua aliança com Deus, nela se estabelece a comunhão entre Criador e criatura abrindo caminho para um diálogo com o Senhor. O cristão é chamado, através da oração, a manter firme a aliança com Deus em Jesus Cristo, o mediador.

Pedi e recebereis

O ensinamento de Jesus sobre a oração se dá no contexto de sua subida para Jerusalém composto por três elementos: o diálogo com o Pai; a

parábola do amigo perseverante e a exortação à oração perseverante para obter o dom do Espírito. Jesus é apresentado como aquele que está em constante diálogo com o Pai. Nesta oração o cristão pode chamar a Deus de Pai, pois em Jesus somos admitidos à condição filial e herdeiros do Reino de Deus. O tema da filiação está explícito nos seis pedidos que caracterizam a oração do Pai nosso em Lucas.
No centro da oração encontramos o pedido do pão nosso de cada dia, o perdão que deve ser acolhido por nós da parte do Pai e a partilha do perdão, interpelando-nos à vivência da misericórdia, sinal de fraternidade, mostrando nossa vida concreta aqui na terra e a possibilidade de vivê-la na graça de Deus.
A metáfora do entrar em comunhão com Deus é expressa na parábola do amigo insistente que pede pão para oferecer ao seu amigo. A última metáfora nos faz passar do tema alimento (pão, peixe e ovo) para uma dimensão espiritual, mostrando nossa relação com Deus. Se um pai aqui na terra que ainda está vulnerável à corrupção, não dá ao seu filho uma cobra quando ele pede peixe, um escorpião quando pede ovo; o Pai do céu dará o Espírito Santo àqueles que o pedirem.

* *Após um breve silêncio, pode-se ler pessoalmente o texto e, espontaneamente repetir algumas frases.*

* *Silêncio*

* *Sugere-se o uso de algum refrão.*

* *Silêncio*

2 MEDITATIO – Meditar a palavra de Deus.

Algumas pistas para a meditação.

* Como tem sido minha oração diante de Deus; ela tem produzido frutos? Ela tem sido espaço para aprofundar a minha comunhão com Deus e com os irmãos?

** Silêncio*

** Refrão contemplativo à escolha.*

2. ORATIO – Orar a palavra de Deus.

** Tempo de fazer uma oração pessoal utilizando-se também da oração a seguir.*

OREMOS

Fazei Senhor que através de nossa oração possamos estabelecer um profundo diálogo convosco que expresse confiança e vos reconheça como aquele que está presente no meio de nós e participa de nossa vida.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

** Pode-se reservar um espaço de tempo para um diálogo silencioso com Deus.*

** Silêncio*

* Refrão apropriado.

3. CONTEMPLATIO – Contemplar a palavra de Deus.

* Contemplar a palavra de Deus a partir de sua realidade pessoal, comunitária e social na qual estamos inseridos.

* Ler o salmo desta liturgia.

SI 137
Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó senhor!

1- Ó Senhor, de coração, eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios!

Perante vossos anjos vou cantar-vos e ante vosso templo vou prostrar-me.

2 - Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes;
naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

3 - Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos.
Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente;
quando os meus perseguidores me atacarem e com ira investirem contra mim,
estendereis o vosso braço em meu auxílio e havereis de me salvar com vossa destra.

4 - Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre!
Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

4. ACTIO – Viver a partir da palavra de Deus.

* Nesta oração tivemos o convite ao perdão dos irmãos. Em nossas vidas somos chamados por Deus a viver a dimensão do perdão de forma bem profunda. “Sede misericordioso como o vosso Pai nosso é misericordioso”. Eis aqui o caminho da santidade.

Concluir com o canto de um salmo.

2 de agosto

SÃO PEDRO JULIÃO EYMARD
Fundador da Congregação do Santíssimo Sacramento
e das Servas do Santíssimo Sacramento

Solenidade

Nasceu em La Mure d'Isère, na França, no ano de 1811. Movido pelo desejo da vida religiosa, entrou ainda jovem para o noviciado dos Oblatos de Maria Imaculada, em Marselha. Mas, adoentado por causa da vida austera do noviciado, retornou à família. Após várias contrariedades, em 1834 foi ordenado presbítero em Grenoble e logo dedicou-se ao ministério paroquial por alguns anos, ingressando mais tarde na Companhia de Maria, alcançando seu propósito de vida religiosa. Pelo grande amor à Eucaristia, manifestado desde a sua infância, fundou duas congregações, denominadas "Congregação do Santíssimo Sacramento": o ramo masculino em 1856 e o ramo feminino sete anos depois. Com a bênção do Papa Pio IX o fundador quis que, para promover mais intensamente a glorificação da Eucaristia, os seus discípulos vivessem em profunda sintonia tanto a oração assídua e a atividade pastoral. Morreu no dia primeiro de agosto de 1868 em sua cidade natal e foi canonizado pelo Papa João XXIII em1962 durante o Concílio Vaticano II.

Do Comum dos santos homens.

I Vésperas

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.
R. Socorrei-me sem demora.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém. Aleluia.

Hino

Eis que o Verbo, habitando entre nós
sem do Pai ter deixado a direita,
chega ao fim de seus dias na terra,
completando uma obra perfeita.

Conhecendo o Senhor quem iria
entregá-lo na mão do homicida,
quis aos doze entregar-se primeiro,
qual perfeito alimento da vida.

E debaixo de duas espécies
o seu corpo e seu sangue nos deu:
alimento vital para o homem,
que se nutre do Corpo de Deus.

No presépio quis ser companheiro,
como pão numa ceia se deu.
Foi na cruz nosso preço e resgate,
e será nosso prêmio no céu.

Hóstia pura, trazeis salvação,
e do céu nos abristes a porta.
Inimigos apertam o cerco,
dai-nos força que anima e conforta.

Ao Deus Uno e Trino, o louvor,
toda a glória e poder sempiterno,
e a vida sem fim nos conceda
lá na Pátria, no reino eterno.

Salmodia

Ant. 1 Santos todos do Senhor,
cantai um hino ao nosso Deus!

Salmo 112

– [1]Louvai, louvai, ó servos do Senhor, *
louvai, louvai o nome do Senhor!
– [2]Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade!
– [3]Do nascer do sol até o seu ocaso, *
louvado seja o nome do Senhor!
– [4]O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.
=[5]Quem pode comparar-se ao nosso Deus, †
ao Senhor, que no alto céu temo seu trono *
[6]e se inclina para olhar o céu e a terra?
– [7]Levanta da poeira o indigente *
e do lixo ele retira o pobrezinho,
– [8]para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
assentar-se com os nobres do seu povo.
– [9]Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, *
vivendo rodeada de seus filhos.

Ant. Santos todos do Senhor,
cantai um hino ao nosso Deus!

Ant. 2 Felizes os famintos e sedentos de justiça:
serão todos saciados.

Salmo 145

=[1] Bendize, minh'alma, ao Senhor! †
[2] Bendirei ao Senhor toda a vida, *
cantarei ao meu Deus sem cessar!

–[3] Não ponhais vossa fé nos que mandam, *
não há homem que possa salvar.

=4 Ao faltar-lhe o respiro ele volta †
para a terra de onde saiu; *
nesse dia seus planos perecem.

=5 É feliz todo homem que busca †
seu auxílio no Deus de Jacó, *
e que põe no Senhor a esperança.
–6 O Senhor fez o céu e a terra, *
fez o mar e o que neles existe.

– O Senhor é fiel para sempre, *
7 faz justiça aos que são oprimidos;
– ele dá alimento aos famintos, *
é o Senhor quem liberta os cativos.

=8 O Senhor abre os olhos aos cegos, †
o Senhor faz erguer-se o caído, *
o Senhor ama aquele que é justo.

=9 É o Senhor quem protege o estrangeiro, †
quem ampara a viúva e o órfão, *
mas confunde os caminhos dos maus.

=10 O Senhor reinará para sempre! †
Ó Sião, o teu Deus reinará *
para sempre e por todos os séculos!

Ant. Felizes os famintos e sedentos de justiça:
serão todos saciados.

Ant. 3 Bendito seja Deus, que nos chamou a sermos santos
e sem mancha pelo amor.

Cântico Ef 1,3-10

–3 Bendito e louvado seja Deus, *
o Pai de Jesus Cristo, Senhor nosso,
– que do alto céu nos abençoou em Jesus Cristo *
com bênção espiritual de toda sorte!

(R. Bendito sejais vós, nosso Pai,
que nos abençoastes em Cristo!)

–[4] Foi em Cristo que Deus Pai nos escolheu, *
já bem antes de o mundo ser criado,
– para que fôssemos, perante a sua face, *
sem mácula e santos pelo amor. (R.)

=[5] Por livre decisão de sua vontade, †
predestinou-nos, através de Jesus Cristo, *
a sermos nele os seus filhos adotivos,
–[6] para o louvor e para a glória de sua graça,*
que em seu Filho bem-amado nos doou. (R.)

–[7] É nele que nós temos redenção, *
dos pecados remissão pelo seu sangue.
= Sua graça transbordante e inesgotável †
[8] Deus derrama sobre nós com abundância, *
de saber e inteligência nos dotando. (R.)

–[9] E assim, ele nos deu a conhecer *
o mistério de seu plano e sua vontade,
– que propusera em seu querer benevolente, *
[10] na plenitude dos tempos realizar:
– o desígnio de, em Cristo, reunir *
todas as coisas: as da terra e as do céu. (R.)

Ant. Bendito seja Deus, que nos chamou a sermos santos
e sem mancha pelo amor.

Leitura breve Flp 3,7-8

[7]As coisas, que eram vantagens para mim, considerei-as como perda, por causa de Cristo. [8]Na verdade, considero tudo perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele.

Responsório breve

R. O Senhor amou seu santo
* E o ornou com sua glória. R. O Senhor.
V. O Senhor o revestiu com o manto da vitória.
* E o ornou. Glória ao Pai. R. O Senhor.

Cântico evangélico (MAGNIFICAT) Lc 1,46-55

Ant. O homem sábio e previdente
construiu a sua casa sobre a rocha inabalável.

–[46] A minha alma engrandece ao Senhor *
[47] e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador;
–[48] pois ele viu a pequenez de sua serva, *
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

–[49] O Poderoso fez por mim maravilhas *
e Santo é o seu nome!
–[50] Seu amor, de geração em geração, *
chega a todos que o respeitam;

–[51] demonstrou o poder de seu braço, *
dispersou os orgulhosos;
–[52] derrubou os poderosos de seus tronos *
e os humildes exaltou;
–[53] De bens saciou os famintos, *
e despediu, sem nada, os ricos.
–[54] Acolheu Israel, seu servidor, *
fiel ao seu amor,

–[55] como havia prometido aos nossos pais, *
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

Ant. O homem sábio e previdente
construiu a sua casa sobre a rocha inabalável.

Preces

Peçamos a Deus Pai, fonte de toda a santidade, que pela intercessão e exemplo dos santos nos conduza a uma vida mais perfeita; e digamos:

R. **Fazei-nos santos, porque vós sois santo!**

Pai santo, que nos destes a graça de nos chamarmos e sermos realmente vossos filhos,
– fazei que a santa Igreja proclame as vossas maravilhas por toda a terra. R.

Pai santo, inspirai os vossos servos a viver dignamente, segundo a vossa vontade,
– e ajudai-nos a dar abundantes frutos de boas obras. R.
Pai santo, que nos reconciliastes convosco por meio de Cristo,
– conservai-nos na unidade por amor de vosso nome.R.

Pai santo, que nos convidastes para tomar parte no banquete celeste,
– pela comunhão do pão descido do céu, dai-nos alcançar a perfeição da caridade. R.

(intenções livres)

Pai santo, perdoai as faltas de todos os pecadores,
– e acolhei na luz da vossa face todos os que morreram. R.

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, vós que destes a São Pedro Julião Eymard um amor inestimável pelo mistério do Corpo e do Sangue do vosso Filho, concedei-nos, por vossa bondade, colher os mesmos frutos que ele recebeu desse banquete pascal.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ofício das Leituras

Hino como nas primeiras vésperas.

Salmodia

Ant. 1 A vida ele pediu, e vós lhe destes;
de esplendor e majestade o revestistes.

Salmo 20, 2-8.14

–2 Ó Senhor, em vossa força o rei se alegra; *
quanto exulta de alegria em vosso auxílio!
–3 O que sonhou seu coração, lhe concedestes; *
não recusastes os pedidos de seus lábios.

–4 Com bênção generosa o preparastes; *
de ouro puro coroastes sua fronte.
–5 A vida ele pediu e vós lhe destes, *
longos dias, vida longa pelos séculos.

–6 É grande a sua glória em vosso auxílio; *
de esplendor e majestade o revestistes.
–7 Transformastes o seu nome numa bênção, *
e o cobristes de alegria em vossa face.

–8 Por isso o rei confia no Senhor, *
e por seu amor fiel não cairá,
–14 Levantai-vos com poder, ó Senhor Deus, *
e cantaremos celebrando a vossa força!

Gloria...

Ant. A vida ele pediu, e vós lhe destes;
de esplendor e majestade o revestistes.

Ant. 2 O caminho do justo é uma luz a brilhar:
vai crescendo da aurora até o dia mais pleno.

Salmo 91

I

–2 Como é bom agradecermos ao Senhor *
e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!
–3 Anunciar pela manhã vossa bondade, *
e o vosso amor fiel, a noite inteira,
–4 ao som da lira de dez cordas e da harpa, *
com canto acompanhado ao som da cítara.

–5 Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos, *
e rejubilo de alegria em vossas obras.
–6 Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras, *
quão profundos são os vossos pensamentos!

–7 Só o homem insensato não entende, *
só o estulto não percebe nada disso!
–8 Mesmo que os ímpios floresçam como a erva, *
ou prosperem igualmente os malfeitores,
– são destinados a perder-se para sempre. *
9 Vós, porém, sois o Excelso eternamente!

Ant. O caminho do justo é uma luz a brilhar:
vai crescendo da aurora até o dia mais pleno.

Ant. 3 O homem justo crescerá como a palmeira,
florirá igual ao cedro que há no Líbano.

II

=10 Eis que os vossos inimigos, ó Senhor, †
eis que os vossos inimigos vão perder-se, *
e os malfeitores serão todos dispersados.

–11 Vós me destes toda a força de um touro, *
e sobre mim um óleo puro derramastes;
–12 triunfante, posso olhar meus inimigos, *
vitorioso, escuto a voz de seus gemidos.

–13 O justo crescerá como a palmeira, *
florirá igual ao cedro que há no Líbano;
–14 na casa do Senhor estão plantados, *
nos átrios de meu Deus florescerão.

–15 Mesmo no tempo da velhice darão frutos, *
cheios de seiva e de folhas verdejantes;
–16 e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: *
meu Rochedo, não existe nele o mal!"

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ant. O homem justo crescerá como a palmeira,
florirá igual ao cedro que há no Líbano.

V. O Senhor conduz o justo em seu caminho.
R. E lhe revela os segredos do seu reino.

Primeira leitura

Do Livro do Apocalipse de São João 5,6-14

"Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre."

6 Então, vi um Cordeiro. Estava no centro do trono e dos quatro Seres vivos, no meio dos Anciãos. Estava de pé, como que imolado. O Cordeiro tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus, enviados por toda a terra. 7 Então o Cordeiro veio receber o livro, da mão direita daquele que está sentado no trono. 8 Quando ele recebeu o livro, os quatro Seres

vivos e os vinte e quatro Anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Todos tinham harpas e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos. 9 E entoaram um cântico novo: "Tu és digno de receber o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste imolado, e com teu sangue adquiriste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação. 10 Deles fizeste para o nosso Deus um reino de sacerdotes. E eles reinarão sobre a terra". 11 Eu vi – eu ouvi a voz de numerosos anjos, que rodeavam o trono, os Seres vivos e os Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, 12 e proclamavam em alta voz: "O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor". 13 E todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que aí se encontra, eu as ouvi dizer: "Ao que está sentado no trono e ao 7 Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre". 14 Os quatro Seres vivos respondiam: "Amém". E os Anciãos se prostraram e adoraram.

Responsório Gl 3,27-28; Ef 4,24

R. No Cristo batizados, revestimo-nos de Cristo.
Já não há judeu nem grego,
* Todos nós somos um só em Jesus Cristo, Senhor nosso.
V. Revesti-vos do homem novo que, à imagem do Senhor,
foi criado na justiça e santidade verdadeira. * Todos nós.

Segunda leitura

Dos escritos de São Pedro Julião Eymard, sacerdote.
Diretório dos Agregados, RA 18,2 (Œuvres Complètes Vol. VIII, 469)

Impulsionados pelo amor, mais facilmente se chega a Deus

O discípulo de Jesus Cristo pode chegar à perfeição cristã por duas vias. A primeira é a lei do dever: pelo laborioso exercício das

virtudes se chega progressivamente ao amor, que é o vínculo da perfeição (Col 3,14). Esta via é longa e difícil. Por ela poucos chegam à perfeição, porque após ter subido por algum tempo a montanha de Deus, muitos desistem, desencorajados pela vista daquilo que ainda falta para subir, e descendo ou rolando ladeira abaixo, chegam ao fundo do abismo, dizendo: "É muito difícil! É impossível!"...

A segunda via é mais curta e mais nobre: é aquela do amor. Antes de agir, o discípulo do amor começa a nutrir uma estima e a amar. O amor segue o conhecimento e por isso o adorador se lança antes de tudo como águia ao cume da montanha... onde o amor tem a sua morada... E lá, como uma águia real, contempla o sol do amor para conhecer bem a sua beleza e o seu poder. Ele ousa até mesmo, como o discípulo amado, repousar sobre o divino peito do Salvador... para se reaquecer, se reimergir e refazer suas forças, e a partir disso, como o fulgor da nuvem que a gerou, como os raios que emanam do sol, o movimento segue a potência do seu motor, e o coração o amor que o anima.

O amor, eis o primeiro ponto de partida da vida cristã; é o primeiro ponto de partida de Deus em direção à sua criatura, de Jesus Cristo em direção ao ser humano. Nada mais justo que seja também aquele da humanidade em direção a Deus.

Mas, antes de ser um ponto de partida, é necessário que o amor de Jesus seja um ponto de profundo recolhimento de todas as faculdades do homem: uma escola onde se possa aprender a conhecer a Jesus Cristo. Especialmente na oração a alma conhece Jesus Cristo e ele se revela a ela.

Responsório Cf. Jo 15,13; Mt 26,26-28

R/. Recordai-vos, irmãos, que amor nos demonstrou Jesus, * quando entregou sua vida por nós.
V/. Entregou o seu corpo e derramou o seu sangue para a remissão dos pecados. * quando entregou sua vida por nós.

HINO TE DEUM (A VÓS, Ó DEUS, LOUVAMOS)

A.
A vós, ó Deus, louvamos,
a vós, Senhor, cantamos.
A vós, Eterno Pai,
adora toda a terra.

A vós cantam os anjos,
os céus e seus poderes:
Sois Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo!

Proclamam céus e terra
a vossa imensa glória.
A vós celebra o coro
glorioso dos Apóstolos,

Vos louva dos Profetas
a nobre multidão
e o luminoso exército
dos vossos santos Mártires.

A vós por toda a terra
proclama a Santa Igreja,
ó Pai onipotente,
de imensa majestade,
e adora juntamente
o vosso Filho único,
Deus vivo e verdadeiro,
e ao vosso Santo Espírito.

Ó Cristo, Rei da glória,
do Pai eterno Filho,
nascestes duma Virgem,
a fim de nos salvar.

Sofrendo vós a morte,
da morte triunfastes,
abrindo aos que têm fé
dos céus o reino eterno.

Sentastes à direita
de Deus, do Pai na glória.
Nós cremos que de novo
vireis como juiz.

Portanto, vos pedimos:
salvai os vossos servos,
que vós, Senhor, remistes
com sangue precioso.

Fazei-nos ser contados,
Senhor, vos suplicamos,
em meio a vossos santos
na vossa eterna glória.
(A parte que se segue pode ser omitida, se for oportuno).
Salvai o vosso povo.
Senhor, abençoai-o.
Regei-nos e guardai-nos
até a vida eterna.
Senhor, em cada dia,
fiéis, vos bendizemos,
louvamos vosso nome
agora e pelos séculos.

Dignai-vos, neste dia,
guardar-nos do pecado.
Senhor, tende piedade

de nós, que a vós clamamos.
Que desça sobre nós,
Senhor, a vossa graça,
porque em vós pusemos
a nossa confiança.

Fazei que eu, para sempre,
não seja envergonhado:
Em vós, Senhor, confio,
sois vós minha esperança!

Ou:

B (Pe. Zezinho).

Deus infinito nós te louvamos
e nos submetemos ao teu poder.
As criaturas no seu mistério mostram
a grandeza de quem lhes deu o ser.
Todos os povos sonham
e vivem nesta esperança
de encontrar a paz.

Suas histórias todas apontam
para o mesmo rumo, onde tu estás.
Santo, Santo, Santo;
Santo, Santo, Santo;
Terna compaixão,
é o nosso Deus!

Senhor Jesus Cristo, nós te louvamos
e te agradecemos teu imenso amor.
Teu nascimento, teu sofrimento
trouxe vida nova, onde existe a dor.

Nós te adoramos e acreditamos
que és o Filho Santo do nosso Criador.

E professamos tua verdade
que na humanidade plantou tamanho amor.
Deus infinito, teu Santo Espírito
renova o mundo sem jamais cessar.
Nossa esperança, nossos projetos
só se realizam quando Ele falar.

Todo poderoso, somos o teu povo
que na esperança vive a caminhar.
Dá que sejamos teu povo santo
que fará do mundo teu trono e teu altar.

Oração

Ó Deus,
vós que destes a São Pedro Julião Eymard
um amor inestimável
pelo mistério do Corpo e do Sangue do vosso Filho,
concedei-nos, por vossa bondade,
colher os mesmos frutos que ele recebeu
desse banquete pascal.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Laudes

Hino

Ó Deus vos agradecemos
que o vosso Filho nos destes:
o Verbo feito carne,
é Pão da vida.

Na noite da Páscoa
no vinho e no pão
entrega aos amigos
o dom de si mesmo

São Pedro Julião
discípulo fiel
desta santa Ceia
revela-nos o mistério.

O Espírito de Deus
consuma a sua vida;
o foco do amor
no Cristo o transforma.

Aos pobres anunciou
a alegria do Evangelho;
os famintos conduziu
à mesa do Senhor.

A vós louvor, ó Cristo,
pão da Vida eterna,
revelais em vossos santos
a alegria de seguir seguir-vos.

Amém .

Salmodia

Ant. 1 O Senhor lhe deu a glória
e, em seu Reino, um grande nome.

Salmo 62, 2-9.

Sede de Deus

Vigia diante de Deus, quem rejeita as obras das trevas. (cf. 1Ts 5,5)

— [2] Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!*
Desde a aurora ansioso vos busco!
= A minh'alma tem sede de vós,+
minha carne também vos deseja,*
como terra sedenta e sem água!

— [3] Venho, assim, contemplar-vos no templo,*
para ver vossa glória e poder.
— [4] Vosso amor vale mais do que a vida:*
e por isso meus lábios vos louvam.

— [5] Quero, pois, vos louvar pela vida,*
e elevar para vós minhas mãos!
— [6] A minh'alma será saciada,*
como em grande banquete de festa;
— cantará a alegria em meus lábios,*
ao cantar para vós meu louvor!

- [7] Penso em vós no meu leito, de noite,*
nas vigílias suspiro por vós!
— [8] Para mim fostes sempre um socorro;*
de vossas asas à sombra eu exulto!
— [9] Minha alma se agarra em vós;*
com poder vossa mão me sustenta.

Ant. O Senhor lhe deu a glória
e, em seu Reino, um grande nome.

Ant. 2 Vós, servos do Senhor, bendizei-o para sempre!

Cântico Daniel 3,57-88.56

Louvor das criaturas ao Senhor

Louvai o nosso Deus, todos os seus servos (Ap 19,5)

- 57 Obras do Senhor, bendizei o Senhor,*
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
- 58 Céus do Senhor, bendizei o Senhor!
59 Anjos do Senhor, bendizei o Senhor!

(R. Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
Ou
R. A ele glória e louvor eternamente)

- 60 Águas do alto céu, bendizei o Senhor!*
61 Potências do Senhor, bendizei o Senhor!
- 62 Lua e sol, bendizei o Senhor!*
63 Astros e estrelas bendizei o Senhor! (R.)

- 64 Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor!*
65 Brisas e ventos, bendizei o Senhor!
- 66 Fogo e calor, bendizei o Senhor!*
67 Frio e ardor, bendizei o Senhor! (R.)

- 68 Orvalhos e garoas, bendizei o Senhor!*
69 Geada e frio, bendizei o Senhor!
- 70 Gelos e neves, bendizei o Senhor!*
71 Noites e dias, bendizei o Senhor! (R.)

- 72 Luzes e trevas, bendizei o Senhor!*
73 Raios e nuvens, bendizei o Senhor!
-74 Ilhas e terra, bendizei o Senhor!*
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim! (R.)

- 75 Montes e colinas, bendizei o Senhor!*
76 Plantas da terra, bendizei o Senhor!

- [77] Mares e rios, bendizei o Senhor!*
[78] Fontes e nascentes, bendizei o Senhor! (R.)

- [79] Baleias e peixes, bendizei o Senhor!*
[80] Pássaros do céu, bendizei o Senhor!
- [81] Feras e rebanhos, bendizei o Senhor!*
[82] Filhos dos homens, bendizei o Senhor! (R.)

- [83] Filhos de Israel, bendizei o Senhor!*
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
- [84] Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor!*
[85]Servos do Senhor, bendizei o Senhor! (R.)

- [86] Almas dos justos, bendizei o Senhor!*
[87] Santos e humildes, bendizei o Senhor!
- [88] Jovens Misael, Ananias e Azarias,*
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim! (R.)

- ao Pai e ao Filho e ao espírito Santo*
louvemos e exaltemos pelos séculos sem fim!
- [56] Bendito sois, Senhor, no firmamento dos céus!*
Sois digno de louvor e de glória eternamente! (R.)

No fim deste cântico não se diz Glória ao Pai

Ant. Vós, servos do Senhor, bendizei-o para sempre!

Ant. 3 Exultem os fiéis em sua glória,
e cantando se levantem de seus leitos.

Salmo 149

A alegria e o louvor dos santos

Os filhos da Igreja, novo povo de Deus, se alegrem no seu Rei Cristo Jesus (Hesíquio).

— [1] Cantai ao Senhor Deus um canto novo,*
e o seu louvor na assembleia dos fiéis!

— [2] Alegre-se Israel em quem o fez,*
e Sião se rejubile no seu Rei!
— [3] Com danças glorifiquem o seu nome,*
toquem harpa e tambor em sua honra!

— [4] Porque, de fato, o Senhor ama seu povo*
e coroa com vitória os seus humildes.
— [5] Exultem os fiéis por sua glória,*
e cantando se levantem de seus leitos,
— [6] com louvores do Senhor em sua boca*
e espadas de dois gumes em sua mão,

— [7] para exercer sua vingança entre as nações,*
e infligir o seu castigo entre os povos,
— [8] colocando nas algemas os seus reis,*
e seus nobres entre ferros e correntes,
— [9] para aplicar-lhes a sentença já escrita:*
Eis a glória para todos os seus santos.

Ant. Exultem os fiéis em sua glória,
e cantando se levantem de seus leitos.

Leitura breve — Fl 2,7-8

[7]As coisas, que eram vantagens para mim, considerei-as como perda, por causa de Cristo. [8]Na verdade, considero tudo perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele.

Responsório — Gl 3,27-28; Ef 4,24

R. No Cristo batizados, revestimo-nos de Cristo.
Já não há judeu nem grego,
* Todos nós somos um só em Jesus Cristo, Senhor nosso.
V. Revesti-vos do homem novo que, à imagem do Senhor,
foi criado na justiça e santidade verdadeira. * Todos nós.

Cântico evangélico, ant.

Ant. E o pão que partimos não é comunhão com o corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós, embora muitos, somos um só corpo.

O Messias e seu Precursor

–[68] Bendito seja o Senhor Deus de Israel, *
porque a seu povo visitou e libertou;
–[69] e fez surgir um poderoso Salvador *
na casa de Davi, seu servidor,

–[70] como falara pela boca de seus santos, *
os profetas desde os tempos mais antigos,
–[71] para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.

–[72] Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
–[73] e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos [74] que, libertos do inimigo,
= a ele nós sirvamos sem temor †
[75] em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.

=[76] Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †
pois irás andando à frente do Senhor *
para aplainar e preparar os seus caminhos,
–[77] anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados;

–[78] pela bondade e compaixão de nosso Deus, *
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,
–[79] para iluminar a quantos jazem entre as trevas *
= e na sombra da morte estão sentados
e para dirigir os nossos passos, *
guiando-os no caminho da paz.

Ant. E o pão que partimos não é comunhão com o corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós, embora muitos, somos um só corpo.

Preces

Glorifiquemos irmãos e irmãs, a Cristo, nosso Deus, pedindo-lhe que nos ensine a servi-lo em santidade e justiça diante dele enquanto perdurarem nossos dias; e aclamemos:

R. **Senhor, só vós sois santo!**

Senhor Jesus, que quisestes ser igual a nós em tudo, menos no pecado,
- tende piedade de nós. R.

Senhor Jesus, que nos chamastes à refeição da caridade,
- santificai-nos sempre mais. R.

Senhor Jesus, que nos mandastes ser sal da terra e luz do mundo,
- iluminai a nossa vida. R.

Senhor Jesus, que viestes ao mundo para servir e não para ser servido,
- ensinai-nos a vos servir humildemente em nossos irmãos e irmãs. R.

Senhor Jesus, esplendor da glória do Pai e perfeita imagem do ser divino,
- dai-nos contemplar a vossa face na glória eterna. R.

(intenções livres)

Pai nosso...

Oração

Ó Deus,
vós que destes a São Pedro Julião Eymard
um amor inestimável
pelo mistério do Corpo e do Sangue do vosso Filho,
concedei-nos, por vossa bondade,
colher os mesmos frutos que ele recebeu
desse banquete pascal.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

II Vésperas

Introdução

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.
R. Socorrei-me sem demora.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém. Aleluia.

Hino

Ó Deus vos agradecemos
que o vosso Filho nos destes:
o Verbo feito carne,
é Pão da vida.

Na noite da Páscoa
no vinho e no pão
entrega aos amigos
o dom de si mesmo

São Pedro Julião
discípulo fiel
desta santa Ceia
revela-nos o mistério.

O Espírito de Deus
consuma a sua vida;
o foco do amor
no Cristo o transforma.

Aos pobres anunciou
a alegria do Evangelho;
os famintos conduziu
à mesa do Senhor.

A vós louvor, ó Cristo,
pão da Vida eterna,
revelais em vossos santos
a alegria de seguir seguir-vos. Amém .

Salmodia

Ant. 1 Sou ministro do Evangelho pela graça do Senhor. Aleluia.

Salmo 14

–[1] 'Senhor, quem morará em vossa casa *
e em vosso Monte santo habitará?'
–[2] É aquele que caminha sem pecado *
e pratica a justiça fielmente;
– que pensa a verdade no seu íntimo *
[3] e não solta em calúnias sua língua;
– que em nada prejudica o seu irmão, *
nem cobre de insultos seu vizinho;
–[4] que não dá valor algum ao homem ímpio, *
mas honra os que respeitam o Senhor;
– que sustenta o que jurou, mesmo com dano; *
[5] não empresta o seu dinheiro com usura,
– nem se deixa subornar contra o inocente. *
Jamais vacilará quem vive assim!

Ant. Sou ministro do Evangelho pela graça do Senhor. Aleluia.

Ant. 2 Eis o servo fiel e prudente,
a quem Deus confiou sua família. Aleluia.

Salmo 111

–[1] Feliz o homem que respeita o Senhor *
e que ama com carinho a sua lei!
–[2] Sua descendência será forte sobre a terra, *
abençoada a geração dos homens retos!

–3 Haverá glória e riqueza em sua casa, *
e permanece para sempre o bem que fez.
–4 Ele é correto, generoso e compassivo, *
como luz brilha nas trevas para os justos.
–5 Feliz o homem caridoso e prestativo, *
que resolve seus negócios com justiça.
–6 Porque jamais vacilará o homem reto, *
sua lembrança permanece eternamente!
–7 Ele não teme receber notícias más: *
confiando em Deus, seu coração está seguro.
–8 Seu coração está tranquilo e nada teme, *
e confusos há de ver seus inimigos.
=9 Ele reparte com os pobres os seus bens, †
permanece para sempre o bem que fez, *
e crescerão a sua glória e seu poder.
=10 O ímpio, vendo isto, se enfurece, †
range os dentes e de inveja se consome; *
mas os desejos do malvado dão em nada.

Ant. Eis o servo fiel e prudente,
a quem Deus confiou sua família. Aleluia.

Ant. 3 Minhas ovelhas ouvirão a minha voz,
e haverá um só rebanho e um só pastor. Aleluia.

Cântico Ap 15,3-4

–3 Como são grandes e admiráveis vossas obras, *
ó Senhor e nosso Deus onipotente!
– Vossos caminhos são verdade, são justiça, *
ó Rei dos povos todos do universo!
(R. São grandes vossas obras, ó Senhor!)
=4 Quem, Senhor, não haveria de temer-vos, †
e quem não honraria o vosso nome? *
Pois somente vós, Senhor, é que sois santo!
(R.)

= As nações todas hão de vir perante vós, †
e prostradas haverão de adorar-vos, *
pois vossas justas decisões são manifestas!
(R.)
Ant. Minhas ovelhas ouvirão a minha voz,
e haverá um só rebanho e um só pastor. Aleluia.

Leitura breve Gl 2,20

Eu vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim. Minha vida atual na carne, eu a vivo na fé, crendo no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Responsório breve

R. O Senhor é meu pastor
* não me falta coisa alguma. R. O Senhor.
V. Diante de mim me preparais uma mesa.
* não me falta coisa alguma.
* Glória ao Pai. R. O Senhor.

Cântico evangélico Lc1,46-55

Ant. Servo bom e fiel, vem entrar na alegria de Jesus, teu Senhor!

A alegria da alma no Senhor

–[46] A minha alma engrandece ao Senhor *
[47] e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador;
–[48] porque olhou para humildade de sua serva, *
doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

–[49] O Poderoso fez em mim maravilhas *
e Santo é o seu nome!
–[50] Seu amor para sempre se estende *
sobre aqueles que o temem;

–[51] manifestou o poder de seu braço, *
dispersou os soberbos;

–52 derrubou os poderosos de seus tronos *
e elevou os humildes;
–53 saciou de bens os famintos, *
despediu os ricos sem nada.
–54 Acolheu Israel, seu servidor, *
fiel ao seu amor,

–55 como havia prometido a nossos pais, *
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

Ant. Servo bom e fiel vem entrar na alegria de Jesus, teu Senhor!

Preces

Cristo, na Ceia pascal entregou o seu Corpo e o seu Sangue para a vida do mundo. Reunidos digamos.

R. **Senhor salvai o vosso povo!**

Fizestes resplandecer admiravelmente a vossa Igreja por meio de santos e insignes
Pastores;
– que os cristãos se alegrem sempre com o mesmo esplendor. R.

Quando os santos Pastores vos suplicavam, a exemplo de Moisés, perdoastes os pecados
do povo;
– por intercessão deles, santificai a vossa Igreja mediante uma contínua purificação. R.

Tendo-os escolhido entre seus irmãos, consagrastes vossos santos, enviando sobre eles o
vosso Espírito;
– que o mesmo Espírito Santo inspire aqueles que governam vosso povo. R.

Sois vós a herança dos santos Pastores;
– concedei que nenhum daqueles que foram resgatados pelo vosso

sangue fique longe de vós. R.
(intenções livres)

Por meio dos Pastores da Igreja, dais a vida eterna a vossas ovelhas, e não permitis que
ninguém as arrebate de vossas mãos;
– salvai os que adormeceram em vós, pelos quais destes a vida. R.

Pai nosso...

Oração

Ó Deus,
vós que destes a São Pedro Julião Eymard
um amor inestimável
pelo mistério do Corpo e do Sangue do vosso Filho,
concedei-nos, por vossa bondade,
colher os mesmos frutos que ele recebeu
desse banquete pascal.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Conclusão da Hora

O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna. Amém.

Missa
Festa de São Pedro Julião Eymard

Oração do dia

Ó Deus,
vós que destes a São Pedro Julião Eymard
um amor inestimável
pelo mistério do Corpo e do Sangue do vosso Filho,
concedei-nos, por vossa bondade,
colher os mesmos frutos que ele recebeu
desse banquete pascal.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Liturgia da Palavra

Leitura:	At 4,32-35.	(LD- I p.508)
Salmo:	Sl 33,2-3. 4-5. 6-7. 8-9. 10-11.	
	Provai e vede como é bom o Senhor.	
Aleluia:	Jo 15,4a. 5b.	
Evangelho:	Jo 15,1-8.	(LD - I p.521)

Comum dos santos: para religiosos (MR p. 777, nº 8)

Sobre as oferendas

Sejam aceitos por vós, ó Deus,
os frutos do nosso trabalho
que trazemos ao vosso altar em honra de São Pedro Julião Eymard
e concedei que,
livres da avidez dos bens terrenos,
tenhamos em vós a única riqueza.
Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão

Ó Deus, pela força deste sacramento
conduzi-nos constantemente no vosso amor,
a exemplo de São Pedro Julião Eymard,
e completai até a vinda do Cristo
a obra que começastes em nós.
Por Cristo, nosso Senhor.

Decreto da Congregação do Culto Divino e a disciplina dos Sacramentos, Roma 9 de dezembro de 1995.